



Celebração Dominical
Igreja Doméstica

Preparar: Altar ou mesa com Bíblia, crucifixo, vela, flores, copo fundo, prato com terra e capuchos de algodão para todos os participantes.

1- MOMENTO DA LUZ E CANTO INICIAL

Enquanto se canta ou reza o refrão abaixo, acende-se a vela

Meu espírito está,/meu espírito está/ em sintonia com meu Deus./

Meu espírito está,/ meu espírito está/ em sintonia com o Pai.

Após o acendimento da vela, todos ficam em pé e entoam-se o Canto Inicial

Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, pra nos dar esperança e contar com sua mão, na construção do reino, reino novo, povo irmão.

Sua mão sustenta o pobre, ninguém fica ao desabrigo, dá sustento a quem tem fome, com a fina flor do trigo.

2- SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO *Em pé*

Motivador (M): Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém.

M: Irmãs e Irmãos! Graça e paz sejam concedidas abundantemente a vocês da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo!

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

M: Mais um domingo nos encontramos aqui para rezar. Poderíamos pensar: "Ah... é mais um encontro!". No entanto, não podemos pensar assim, pois é o Senhor que nos convoca para esse encontro, e nos convoca, acima de tudo, porque nos ama e quer que estejamos perto Dele. Celebramos hoje o 29º Domingo do Tempo Comum. Pode não parecer, mas já estamos caminhando para o fim do Ano Litúrgico. A celebração de hoje marca uma das afrontas enfrentadas por Jesus diante da sociedade de sua época. Tentando colocar Jesus a prova, os fariseus lhe perguntam se é correto pagar imposto a César. Jesus,

no entanto, agindo com inteligência, sob a luz do Espírito Santo, dá a eles uma resposta que não esperavam, deixando-os sem palavras. Abertos e disponíveis, queremos celebrar em família, pedindo entre outras coisas, a graça de sempre agirmos movidos pela ação do Espírito Santo.

T: Clamo por vós, meu Deus, porque me atendestes; inclinaí vosso ouvido e escutai-me. Guardai-me como a pupila dos olhos, à sombra de vossas asas abrigai-me. (Antífona de Entrada)

3-RECORDAÇÃO DA VIDA SENTADOS

M: Como cristãos somos convidados a sermos bons cidadãos na sociedade. A vida pública não pode estar separada da vida de fé. O que buscamos viver é aquilo que a Palavra de Deus nos ensina e o que ela nos ensina é que devemos nos compadecer com as dores e os sofrimentos dos irmãos e irmãs. Neste momento, vamos recordar e partilhar um pouco sobre a missão que exercemos na Igreja e na sociedade. Estamos engajados em alguma pastoral específica da Igreja? Qual? E na Sociedade: exercemos alguma tarefa ou serviço que contribui para o Bem Comum do lugar em que vivemos?

Pode-se partilhar experiências de trabalho tanto na Igreja como na sociedade.

4- ESCUTA DA PALAVRA *Em pé*

A aclamação pode ser cantada ou rezada. Enquanto se canta, o leitor responsável por proclamar a Palavra dirige-se até o ambiente preparado, toma a Bíblia e volta-se para os demais.

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Como astros no mundo vós resplandeçais, mensagem de vida ao mundo anunciando, da vida a Palavra, com fé, proclameis, quais astros luzentes no mundo brilheis.

Mateus 22,15-21

Leitor 1 (L1): O Senhor esteja com vocês!

T: Ele está no meio de nós!

L1: + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

T: Glória a vós, Senhor!

Ao final da proclamação se diz: Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

5- RODA DE CONVERSA EM FAMÍLIA *Sentados*

- O que nos diz o Evangelho?
- Quando Jesus diz “Dai, pois a César o que é de César [...]”, o que realmente Ele está querendo ensinar?
- Em nossa vida cotidiana, costumamos separar o que pertence a Deus do que pertence a este mundo?

Para refletir:

“Convém, portanto, que nós paguemos a Deus o que lhe devemos, isto é, o corpo, a alma e a vontade. A moeda de César está feita de ouro, onde se encontra gravada sua imagem; a moeda de Deus é o homem, em quem se encontra figurada a imagem de Deus; portanto deem suas riquezas a César e guardem a consciência de sua inocência para Deus” (Das homilias de Santo Hilário, bispo)

“[...] O cristão é chamado a comprometer-se concretamente nas realidades humanas e sociais, sem opor “Deus” a “César”; contrapor Deus a César seria uma atitude fundamentalista. O cristão é chamado a empenhar-se concretamente nas realidades terrenas, mas iluminando-as com a luz que deriva de Deus. A confiança prioritária a Deus e a esperança nele não requerem uma fuga da realidade, mas, ao contrário, um dar industriosamente a Deus aquilo que lhe pertence. É por isso que o crente olha para a realidade futura, a de Deus, a fim de levar a vida terrena em plenitude e enfrentar com coragem os seus desafios [...]” (Papa Francisco, Mensagem no Angelus de 22/10/2017)

6 – GESTO SIMBÓLICO-RITUAL *Sentados*

M: O Evangelho de hoje nos põe, aparentemente, em uma crise. Nele, o mundo material e o mundo terrestre, são apresentados pelos fariseus como uma realidade oposta ou totalmente desconexa do Reino definitivo, imaterial e celeste. Jesus, no entanto, aponta que não existe barreira entre essas duas realidades. Para Ele, ambas necessitam ser valorizadas, evitando os extremos de um mundanismo, materialismo e imanentismo, bem como de uma espiritualidade apenas das alturas, sem compromisso com a realidade material. Assim sendo, como gesto simbólico-ritual desta celebração, vamos fazer uma prece segurando em uma das mãos um capucho de algodão e na outra um pouco de terra. Esses dois elementos nos fazem pensar nas duas realidades pelas quais somos responsáveis. A terrestre, representada pela terra, faz alusão ao contexto atual que vivemos e somos convidados a transformar. O capucho de algodão recorda-nos o céu, realidade a qual buscamos através da

prática do Bem.

Todos são convidados a tomar em suas mãos um pouco de terra e um capucho de algodão. Segurando-os, cada um formula uma prece a partir daquilo que chamou a atenção na Palavra proclamada. A prece pode ser feita em silêncio também. Após fazer a prece, cada um deposita o algodão no copo e em cima dele a terra. Os demais realizam o mesmo gesto, no mesmo copo. Conclui-se com a Oração abaixo.

M: Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

7- ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO

M: O Senhor nos comunicou a sua Palavra, na confiança e liberdade de filhas e filhos muito amados de Deus, ergamos nossos braços aos céus e rezemos juntos:

T: Pai-nosso...

M: O Senhor esteja com vocês!

T: Ele está no meio de nós!

M: Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vocês as suas bênçãos.

T: Amém.

M: Torne os corações de vocês atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T: Amém.

M: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos.

T: Amém.

M: Abençoe a vocês e a mim também o Deus todo-poderoso: Pai e Filho + e Espírito Santo.

T: Amém.

M: Bendigamos ao Senhor!

T: Graças a Deus!

Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a justiça e a paz, fali do meu nome sem medo, estarei convosco, não vos deixarei! (BIS)

DIOCESE DE CAÇADOR -

Comissão Diocesana de Liturgia
Referencial eclesialístico: Pe. André
Juliano de Souza /
(49) 99822- 4573 / e-mail:
andrej.souza@hotmail.com

Envie suas sugestões ou comentários:

Luiza S.Branco (49) 99828-6784 /
luizabranco_hotmail.com
Edson L. Belli (49) 99956-8721 /
elbelli@hotmail.com
Diagramação: Denise B Barpp /
PASCUM